

EUCARISTIA

Dois minutos antes de cantar o cântico de entrada, entra um pobre com uma mochila às costas, olha espantado e receoso, diz que tem frio e fome e pergunta se pode entrar. No âmbito, outra responde:

- Entra! Senta-te e fica à vontade. Sabes, é que hoje uma luz brilhou para nós! Por isso, estamos aqui para celebrar a aliança que Deus fez connosco. Jesus que é Deus connosco, veio ao nosso encontro e assumiu nossa condição, renovando a esperança de que é possível um mundo de paz, justiça, amor e fraternidade. A esperança também é possível para ti.

CÂNTICO DE ENTRADA

(Na procissão de entrada vão também 4 jovens com lanternas acesas, o padre com o Menino ao colo e um pregoeiro que, depois da saudação do celebrante e do Acto penitencial, proclamará o pregão)

ACTO PENITENCIAL

PREGÃO *(desenrola um rolo de papel e lê)*

Anuncio-vos uma grande notícia,
que o é para toda a humanidade.

Nasceu Jesus Cristo, pessoa humana como nós
e Deus verdadeiro.

Aquele que o povo de Israel esperou durante séculos,
nasceu da Virgem Maria, desposada com José,
da família de David.

Em Jesus, Deus fez-se homem

e veio habitar no meio de nós,

para que nós nos tornássemos seus filhos adoptivos

e formássemos a partir de então um povo de irmãos.

(breve pausa)

Este nascimento aconteceu no nosso planeta há 2008 anos,

mas nós hoje revivemo-lo, porque Ele nasceu e veio

para todas as gerações de pessoas que habitaram,

habitam e habitarão este nosso pequeno mundo.

Veio a primeira vez na humildade do presépio

e continua a ser Deus-connosco até ao final dos tempos.

Exultai de alegria e celebrai o seu nascimento,

porque Ele está aqui, está vivo para nos salvar.

(Bate-se palmas e canta-se o Glória.

*Enquanto se canta, as crianças da catequese levantam-se e distribuem pela assembleia uma **ESTRELA** com frases bíblicas retiradas das leituras)*

ORAÇÃO COLECTA LITURGIA DA PALAVRA

As leituras são substituídas pela seguinte Dramatização

Vem Senhor, vem libertar o teu povo.

LEITOR: Leitura dos livros proféticos do Antigo Testamento.

Um grupo de príncipes, Juízes, líderes, gente do palácio. Ambiente de muito luxo, bebidas, muita comida. Há música, as pessoas cantam, conversam, dançam. Fazem festa com esbanjamento. Mas... aparecem os profetas que profetizam, denunciando....

Eis Miqueias.

MIQUÉIAS: (*Apontando para as pessoas.*) Eles fazem o mal sem parar. O príncipe condena, o juiz vende-se, o grande fala dos seus maus desejos. E assim, todos eles planeiam e tramam a maldade. Aí, está a confusão instalada.

LEITOR: Depois, Sofonias...

SOFONIAS: Ai da cidade opressora, rebelde e manchada. Estão longe de Deus. Os príncipes são leões que rugem, os Juízes são lobos que devoram.

LEITOR: Oseias continua a denunciar...

OSÉIAS: Deus tem uma contenda convosco. Não existe verdade, nem amor. Nem conhecimento de Deus. Tudo é mentira, morte, roubo, adultério, crimes. A terra está de luto. O povo está a morrer lentamente.

LEITOR: Isaías bem avisa...

ISAÍAS: Ai de vós que decretam leis injustas, leis de opressão. Negam a justiça aos pobres. Tiram o direito dos aflitos do povo de Deus. Roubam as viúvas e os órfãos.

LEITOR: Eis o povo simples: mulheres, crianças, trabalhadores e trabalhadoras, agricultores e pescadores, pastores, marceneiros e outros que sofrem no seu dia a dia. Mas de novo aparecem os profetas e profetizam anunciando algo maravilhoso. Zacarias lança este grito de esperança.

ZACARIAS: Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém. Eis que vem o teu Rei, Justo e Salvador; humilde, montado num jumento.

LEITOR: Miqueias acrescenta...

MIQUÉIAS: E tu Belém, pequena vila. De ti sairá aquele que vai reinar. Ele será firme e cuidará do povo. O povo viverá em segurança. Ele será a vossa paz.

LEITOR: Malaquias anuncia a alegria futura...

MALAUQUIAS: Para vós, que temeis o nome de Deus nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas. Ireis correr e saltar de alegria como ovelhas soltas no pasto.

LEITOR: Isaías dá ao povo palavras e exemplos de esperança...

ISAÍAS: Fortaleçam as mãos frouxas e firmem os joelhos vacilantes. Digam aos desanimados: sejam fortes! Não tenham medo, Deus está a chegar. Os olhos dos cegos se abrirão, os aleijados saltarão de alegria e a língua dos mudos cantará.

LEITOR: Palavra do Senhor

Salmo 95 (96) – Da Missa da noite

ALELUIA

PADRE: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas.

Maria e José trabalham, cada um na sua tarefa. De repente aparece um anjo.

ANJO: Maria, Maria. Alegria-te, anima-te. Deus te abençoa. Deus está contigo.

(Maria assusta-se com a voz. Fica sem saber o que fazer.)

ANJO: Por favor, Maria, não fiques com medo. Deus vem visitar-te. Tu vais ter um filho que se vai chamar Jesus. Deus vai fazer dele um rei. Ele vai ser um rei para os pobres e humildes e o seu reino não vai ter fim.

(O anjo retira-se devagar.)

PADRE: Maria fica pensativa com o recado do anjo. Mas depois declara:

MARIA: *(Canta o Magnificat acompanhada pelo coro)*

PADRE: Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra.

Este primeiro recenseamento efectuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade. José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe.

(Aparecem Maria e José e mais pessoas andando em Belém.)

JOSÉ: Vamos descansar um pouco Maria. Estás muito cansada.

MARIA: Sim, as minhas pernas já quase não aguentam mais. Não é brincadeira andar 150 Km a pé. E logo agora esse tal César Augusto foi inventar uma coisa destas.

JOSÉ: Realmente... Dizem que mandou fazer este recenseamento para ter mais controle sobre os povos dominados, para arrecadar mais impostos.

MARIA: É muito doloroso ver tanto sofrimento no nosso povo. Mas eu tenho esperança que Deus continua a ouvir o grito do povo, assim como ouviu quando o povo era escravo no Egipto. Quando me lembro das palavras do anjo do Senhor, o meu coração enche-se de alegria e esperança. O nosso filho vai ser um instrumento de Deus para trazer libertação para todo o povo. Vamos José. Já estamos quase a chegar a Belém. Daqui a pouco começa a escurecer. Temos que chegar depressa para encontrarmos um lugar para ficar. A contagem dos dias já terminou e a criança poderá nascer a qualquer momento.

JOSÉ: Por favor, procuramos um lugar para passar pelo menos esta noite. Chegamos agora de Nazaré para o recenseamento. Estamos muito cansados.

HOSPEDEIRO: Sinto muito em dizer que já não há lugares na nossa pensão. E vai ser difícil encontrar um lugar barato para dormir a esta hora da noite. A cidade está cheia de gente.

(Maria e José saem, procurando outro lugar.)

MARIA: Anda José, não aguento mais. É preciso encontrar um lugar porque as dores já estão a começar.

JOSÉ: Talvez encontremos um curral desocupado. Aqui há muitos pastores de ovelhas. Nós vamos encontrar um tecto para nos abrigarmos.

*(Maria e José dirigem-se a uma estrebaria.
Preparam uma cama de palha e para esperar a criança.)*

*(O coro canta um cântico. Os pastores vão-se aproximando,
olham para a forte luz num curral e uma estrela brilhando muito forte no céu.
Acordam o grupo que está dormindo.)*

PASTOR 1: Olhem como está claro aquele lugar e como brilha esta estrela.

PASTOR 2: E escutem esta música. Será que é um sinal de verdade de que o Senhor, o Salvador já nasceu? Mas será que um Messias iria nascer num curral? Não há mais nada ali onde brilha aquela luz, apenas um curral.

PASTOR 3: Vamos até lá agora mesmo para tirar a dúvida. Se o que ouvimos foi uma voz de anjo, é bem possível que lá esteja o Salvador.

*(Pastores vão apressados para ver o curral. Chegam mais perto.
Acende-se uma luz lá dentro para que se possa ver Maria, José e a criança.
Entram devagar.)*

PASTOR 1: Vejam. Aqui tem mesmo uma criança recém-nascida nesta manjedoura.

PASTORA 2: Tal como o anjo nos disse. Isto é um acontecimento incrível.

PASTOR 3: *(Fala para Maria e José)* Nós viemos aqui, pois foi-nos dito para seguir uma estrela que nos traria para o lugar onde nasceu o Salvador.

PASTOR 2: Eu pensava que o Messias iria chegar de outra maneira. Mas ele chegou simples e humilde. Veio pobre como qualquer um de nós, que nem somos considerados gente: pobres pastores de ovelhas.

PASTOR 1: Glória a Deus nas alturas e paz na terra entre as pessoas a quem Deus quer bem.

PADRE: Palavra da Salvação

(Cantam todos: "Glória a Deus nas alturas. ...

